

## Trabalhos Científicos

**Título:** Casos De Doença De Chagas Diagnosticados De 2018 A 2022 No Pará Em Crianças De Até 14 Anos De Idade

**Autores:** MARIA ELISA LEITE ARAÚJO (UEPA), GIOVANA PEREIRA LOBATO BRITO (UEPA), RAFAEL LOPES DE SENA (UEPA), LAIANA NEVES CORDEIRO CAVALCANTI (UFPA), THIAGO MARTINS GONÇALVES (UEPA), SUZANA GOMES DE OLIVEIRA (UEPA), PAOLA CAROLINA SANTOS FOINKINOS (UEPA), SOPHIA SILVA DA SILVA (UEPA), 8288, LORENA EVELYN CORDOVIL DOS SANTOS (UEPA), REBECA DO NASCIMENTO PINTO LIMA (UEPA), RITA DE CÁSSIA SILVA DE OLIVEIRA (UEPA)

**Resumo:** A Doença de Chagas (DC) é reconhecida pela OMS como uma das doenças mais negligenciadas no mundo e que permanece sendo um problema social e econômico em diversos países, principalmente, na América Latina. É uma patologia causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi* e apresenta uma fase aguda, denominada doença de Chagas aguda, que pode ser sintomática ou não, e uma fase crônica que pode se manifestar de forma assintomática, cardíaca, digestiva ou cardiodigestiva. A transmissão ocorre de diversas formas, como: vetorial (introdução do parasita proveniente das fezes de triatomíneos vetores depois da picada seguida de coceira na região), vertical ou congênita (passagem do parasita da mãe para o feto durante o parto ou gestação), via oral (alimentos contaminados) ou por transplante de órgãos de doadores contaminados. Além disso, os principais sintomas, comuns nas duas fases são: febre prolongada, cefaleia, astenia, edema em face e membros inferiores e uma lesão no local da picada do inseto Barbeiro. Avaliar a variação temporal do número de casos de Doença de Chagas diagnosticados em crianças de até 14 anos no estado do Pará nos anos de 2018 a 2022. Trata-se de um estudo epidemiológico, ecológico, transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa, realizado por meio do levantamento de dados secundários no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), disponíveis na plataforma eletrônica DATASUS, referente ao número de casos de Doença de Chagas em crianças de até 14 anos no período de 2018 a 2022 no estado do Pará. Para a análise dos casos, considerou-se a variável ano ao longo de 5 anos subsequentes. Em seguida, os dados foram organizados e tabulados no software Microsoft Excel 2021. Foram notificados 242 casos de doença de Chagas em crianças de 0 a 14 anos no estado do Pará. O ano de maior incidência foi 2018, com 67 casos notificados, enquanto o ano de menor incidência foi 2020, com 22 casos notificados. A variação na incidência dos casos notificados ao longo desses cinco anos pode ser atribuída a uma combinação de fatores epidemiológicos, ambientais, sociais e de saúde pública, incluindo o controle e vigilância de vetores, fatores ambientais e ecológicos, aspectos socioeconômicos e demográficos, e acesso a serviços de saúde, entre outros. Variação significativa na incidência dos casos de Doença de Chagas com destaque para o ano de 2018. Tal alteração reflete fatores epidemiológicos, socioeconômicos, ambientais e a eficácia das medidas de controle de vetores e vigilância em saúde pública. Assim, o presente estudo reforça a necessidade contínua de monitoramento dos casos de Doença de Chagas, fornecendo subsídios para políticas públicas direcionadas à prevenção e controle da doença, especialmente entre as populações vulneráveis, como as crianças no estado do Pará.